

---

# Cifra Homofônica

*Mestrado em Ciência da Computação*

*Estruturas de Dados*

*Prof. Dr. Paulo Roberto Gomes Luzzardi*

*Mestranda: Nelsi Warken*

---

# Sumário

---

- ❑ **1. Introdução**
  - ❑ **2. História da Criptologia**
  - ❑ **3. Tipos de Cifras**
  - ❑ **4. Cifra Homofônica**
  - ❑ **5. Implementação**
  - ❑ **6. Exemplo**
  - ❑ **7. Código Fonte**
  - ❑ **8. Execução**
  - ❑ **9. Melhorias**
-

# 1. Introdução

---

- ❑ **Criptologia** é a área de conhecimento em que estão reunidos os estudos da criptografia e da criptoanálise.
  - ❑ **Criptografia** é o conjunto de princípios e técnicas empregadas para cifrar a escrita, de modo que apenas os que têm acesso às convenções combinadas possam lê-la. A **mensagem é modificada** por uma **função de codificação** com o auxílio de um **valor especial ou chave**, e transformada assim no **criptograma**.

Para que o receptor possa ler a mensagem, ele modifica o criptograma com uma chave e uma função de decodificação, obtendo novamente o texto original.
  - ❑ **Criptoanálise** ou **Criptanálise** é o conjunto de **técnicas e métodos** para **decifrar** uma escrita de **sistema desconhecido**. Termo ‘decifrar’ sendo usado com o significado de descobrir a mensagem original de um criptograma sem possuir a chave de decodificação (usuário não legítimo).
-

## 2. História da Criptologia

---

Durante muitos séculos, a criptografia foi tratada como uma arte. Seu nome vem das palavras gregas *kryptós* (oculto, **secreto**, obscuro, ininteligível) e *graphein* (**escrita**). Os romanos já utilizavam tais conhecimentos para **guerras e segredos de estado**.

A “arte de cifrar mensagens” tem origens muito mais **antigas**. Qualquer escrita desconhecida pode ser considerada uma cifra.

Os métodos criptográficos desenvolvidos na **antiguidade** eram baseados essencialmente em técnicas de **substituição** e **transposição** simples, já que o uso de **cálculos** matemáticos **complexos** era pouco prático. Uma das mais antigas conhecidas: 400 anos antes de Cristo.

---

## 2. História da Criptografia - Aplicações

---

487 a.C. – **Militares**

- Segredos Nacionais;
- Planos, datas, tropas;
- Estratégias.

1960... – avanço das **telecomunicações** – aplicações civis

- Empresas, informação interna;
- Troca de Informações entre instituições.

1969... – **Internet** – globalização da Informação e da criptografia

- Aplicações pessoais, marketing, vendas;
  - Comunicações entre computadores:
  - Correio eletrônico, redes sem fios.
  - Segurança da informação: **confidenciabilidade, integridade e autenticidade.**
-

# 3. Tipos de Cifras

---

- Cifras de Transposição
  - Cifras de Substituição
    - Substituições Monoalfabéticas
      - Monográfica ou monogrâmica
      - Poligráfica ou Poligrâmica
      - Tomográfica ou Tomogrâmica
        - **Homofônica**
    - Substituições Polialfabéticas
-

# 3. Tipos de Cifras

---

- ❑ **Cifras de transposição:** misturam as letras do texto original de acordo com uma regra reversível qualquer. O texto cifrado é obtido através da **permutação do texto original**.
- ❑ **Cifras de substituição:** produzem criptogramas nos quais **as letras** do texto original, tratadas individualmente ou em grupos de comprimento constante, **são substituídas por outras letras, figuras, símbolos** ou uma combinação destes de acordo com um sistema pré-definido.

As **tabelas de substituição** contém os caracteres que serão substituídos e os caracteres de substituição. Estas tabelas também são conhecidas como **cifrantes** ou **alfabetos cifrantes**.

---

### 3. Tipos de Cifras (Substituição)

---

**Substituição Monoalfabética:** quando **um cifrante** ou **alfabeto** é aplicado.

**Substituição Polialfabética:** quando **mais de um cifrante** é utilizado para cifrar um texto claro.

---

# 3. Tipos de Cifras (Monoalfabéticas)

---

**Substituição Monogrâmica ou Monográfica:** um dos caracteres do texto claro é substituído por um outro, cada caracter é tratado individualmente.

Na criptografia contemporânea, que usa computadores, substitui-se blocos de bits ao invés de caracteres. O princípio, porém, é o mesmo.

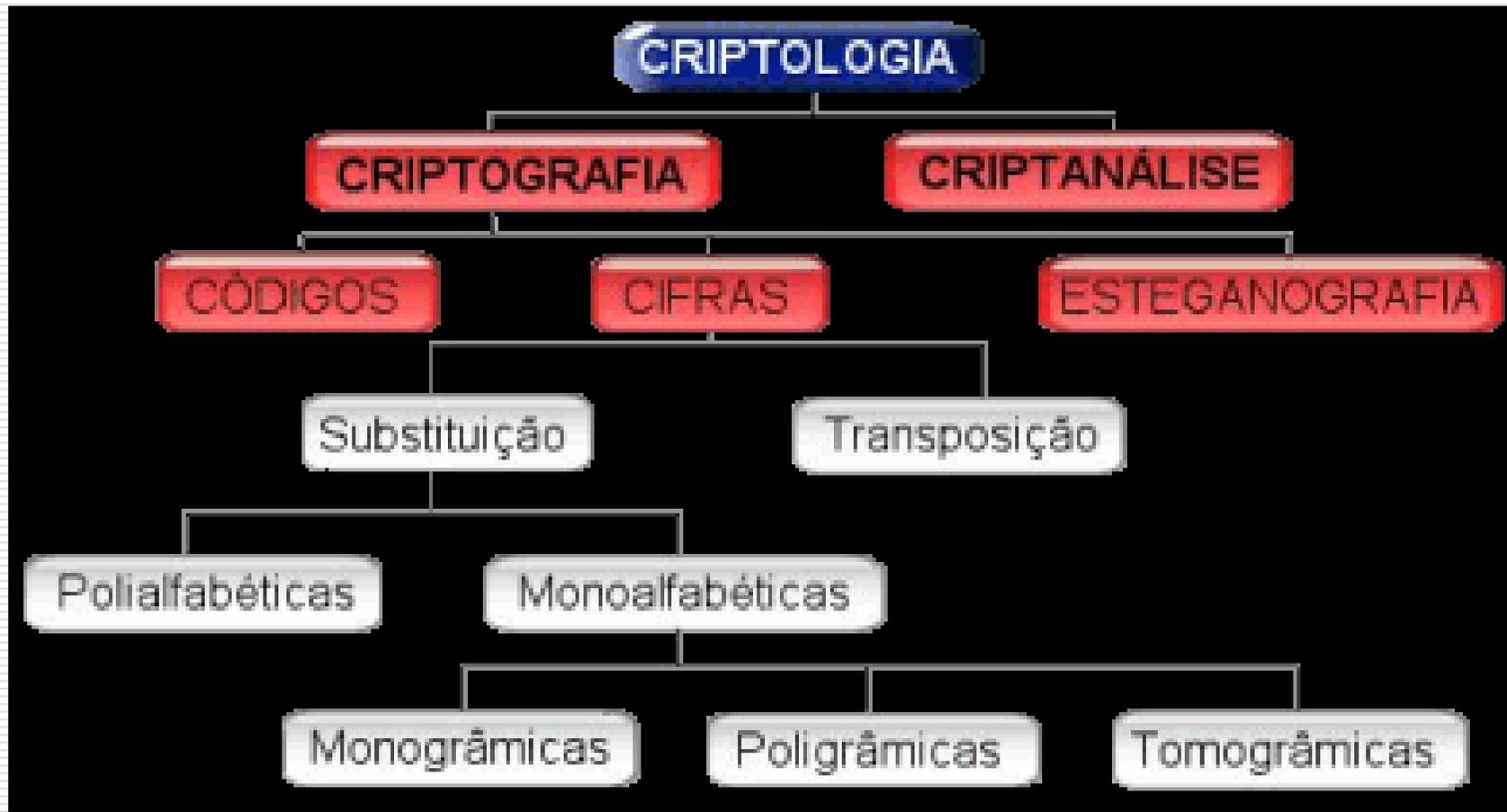
**Substituição Poligrâmica:** substituir grupos de caracteres do texto original por um ou mais caracteres. O comprimento da mensagem cifrada, geralmente, não é o mesmo da mensagem original.

**Substituição Tomogrâmica:** cada um dos caracteres da mensagem clara é substituído por dois ou mais símbolos.

Todas as classificações acima são **Substituições Monoalfabéticas**.

---

# 3. Tipos de Cifras



### 3. Tipos de Cifras (Tomogrâmica)

---

**Substituição Homofônica (Monofônica):** substituição monoalfabética tomogrâmica (grego - mesmo som). Sequências diferentes de letras que são pronunciadas de forma semelhante. Na criptologia, é uma cifra que **substitui cada um dos caracteres do texto claro por um de vários símbolos possíveis, todos com o mesmo significado.**

---

## 4. Cifra Homofônica

---

Na substituição homofônica, os símbolos de substituição para a letra A são **homófonos**: todos são pronunciados como A.

Convertem cada **caractere** em outro qualquer de um conjunto específico de caracteres. Assim, a letra 'a' pode ser codificada nos valores '29', '35', '82' ou '87', por exemplo, a critério do **remetente**. No criptograma resultante, qualquer um desses valores será traduzido na letra 'a'. Utilizar sempre o **mesmo numero** de símbolos para a substituição.

Esta técnica foi utilizada por Antoine e Bonaventure Rossignol, no século XVII.

---

## 4. Cifra Homofônica

---

- ❑ Em 1401, Simeone de Crema usou uma **chave** na qual cada **vogal** do texto original possuía **vários equivalentes**.
  - ❑ Em 1595, Henrique IV, rei da Inglaterra, utilizava uma cifra **homofônica** particular para os **assuntos sigilosos**. Um pouco mais elaborada, além das vogais havia outras **letras frequentes** com **mais de um substituto**.
  - ❑ Em 1628, Luis XIII usava uma cifra homofônica **própria**. Na mesma época, a correspondência de **assuntos estrangeiros** entre Constantinopla e a França também era cifrada e possuía um método próprio.
-

## 5. Implementação

---

### □ Função Codificar

Substituir um **caracter lido**, alfabético (“a” a “z”) por uma **sequencia de três dígitos**, chamada “**chave**”. Cada letra pode ter de 1 a 14 chaves.

As chaves estão colocadas numa **matriz de 26 linhas e 15 colunas**. A primeira coluna de cada letra indica o numero de chaves existentes para esta letra a ser codificada. A escolha da chave é feita **randomicamente**.

---

## 5. Implementação - Codificação

---

- ❑ Podemos **substituir** as **letras** do alfabeto por **números**, atribuindo às letras de maior frequência uma quantidade maior de chaves.
  - ❑ Pode ser feito um **estudo de frequência** de letras em textos.
  - ❑ Caracter **não alfabético** do texto original fica **igual** na saída criptografada.
  - ❑ Letras **maiúsculas** são transformadas em **minúsculas**, antes da substituição.
-

# 5. Implementação – Matriz Substituição

---

```
/* a */ 14, 9, 37, 88, 89, 125, 281, 310, 442, 563, 629, 795, 870, 986, 911,  
/* b */ 4, 11, 14, 59, 70, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* c */ 5, 25, 31, 55, 61, 90, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* d */ 4, 26, 40, 69, 95, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* e */ 12, 5, 16, 44, 60, 76, 94, 99, 657, 520, 415, 333, 588, 0, 0,  
/* f */ 3, 19, 24, 67, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* g */ 3, 777, 97, 28, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* h */ 4, 6, 15, 39, 68, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* i */ 10, 29, 33, 47, 50, 578, 819, 666, 418, 374, 930, 0, 0, 0, 0,  
/* j */ 3, 12, 46, 62, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* k */ 1, 83, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* l */ 5, 2, 8, 23, 58, 526, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* m */ 8, 18, 21, 64, 75, 395, 555, 746, 815, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* n */ 6, 10, 35, 77, 65, 111, 813, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* o */ 11, 20, 27, 53, 73, 74, 80, 84, 98, 381, 549, 763, 0, 0, 0,  
/* p */ 6, 32, 36, 71, 85, 111, 987, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* q */ 4, 22, 51, 17, 48, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* r */ 6, 7, 38, 42, 63, 91, 92, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* s */ 6, 34, 43, 54, 72, 87, 96, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* t */ 4, 13, 56, 66, 78, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* u */ 7, 4, 45, 49, 82, 288, 435, 613, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* v */ 3, 1, 30, 79, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* w */ 3, 86, 100, 999, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* x */ 4, 3, 41, 648, 888, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* y */ 2, 93, 772, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* z */ 4, 52, 590, 724, 876, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0 };
```

## 5. Implementação - Decodificação

---

### □ Função Decodificar

A cada **3 dígitos lidos** procurar na tabela a **chave**, formada por estes tres numeros. A busca em cada linha é limitada pelo numero de chaves da linha na matriz.

Se algum caracter **não for dígito**, ou se a **chave não for encontrada**, será devolvido o que foi digitado.

---

## 6. Exemplo

---

- Texto para criptografar:  
Cifra Homofonica de Rossignol

- Primeira decodificação

090819019042911 039074815084024020111050061629  
026016 042549072034418097077098023

- Segunda decodificação

025418019063795 068381395098067027077047031310  
095094 092027054087029097111763526

---

# 6. Exemplo

```
/* a */ 14, 9, 37, 88, 89, 125, 281, 310, 442, 563, 629, 795, 870, 986, 911,  
/* b */ 4, 11, 14, 59, 70, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* c */ 5, 25, 31, 55, 61, 90, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* d */ 4, 26, 40, 69, 95, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* e */ 12, 5, 16, 44, 60, 76, 94, 99, 657, 520, 415, 333, 588, 0, 0,  
/* f */ 3, 19, 24, 67, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* g */ 3, 777, 97, 28, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* h */ 4, 6, 15, 39, 68, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* i */ 10, 29, 33, 47, 50, 578, 819, 666, 418, 374, 930, 0, 0, 0, 0,  
/* j */ 3, 12, 46, 62, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* k */ 1, 83, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* l */ 5, 2, 8, 23, 58, 526, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* m */ 8, 18, 21, 64, 75, 395, 555, 746, 815, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* n */ 6, 10, 35, 77, 65, 111, 813, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* o */ 11, 20, 27, 53, 73, 74, 80, 84, 98, 381, 549, 763, 0, 0, 0,  
/* p */ 6, 32, 36, 71, 85, 111, 987, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* q */ 4, 22, 51, 17, 48, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* r */ 6, 7, 38, 42, 63, 91, 92, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* s */ 6, 34, 43, 54, 72, 87, 96, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* t */ 4, 13, 56, 66, 78, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* u */ 7, 4, 45, 49, 82, 288, 435, 613, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* v */ 3, 1, 30, 79, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* w */ 3, 86, 100, 999, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* x */ 4, 3, 41, 648, 888, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* y */ 2, 93, 772, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,  
/* z */ 4, 52, 590, 724, 876, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0 };
```

## Texto original:

Cifra Homofonica de Rossignol

## Primeira decodificação:

090819019042911

039074815084024020111050061629

026016

042549072034418097077098023

## Segunda decodificação

025418019063795

06838139509806702707704703

310 095094

092027054087029097111763526

# 7. Código Fonte

```
printf( "\n\nC-Codifica D-Decodifica (Ctrl+C para sair)\n" );
funcao = getc( stdin );
fflush( stdin );
if( funcao == 'C' || funcao == 'c' ) // Codificar
{
// O comando abaixo inicializa o gerador de números randômicos para não ser sempre o mesmo.
srand( ( unsigned )time( &randomico ) );
puts( "\n\nDigite texto a ser codificado:\n" );
fflush( stdin );
while( ( entrada = tolower( getchar( ) ) ) != 10 )
{
if( isalpha( entrada ) )
{
// teste = ( entrada - 'a' );
// calculo da linha = letra lida - 'a' ---> c - a = 2 (terceira linha)
// calculo da chave = randomico de 1 ate o valor da coluna zero (numero de chaves)
// da respectiva linha.
// Exemplo: letra do texto = "i" --> linha 8, coluna 0 = 10. Sera procurada uma chave,
// randomicamente, entre as colunas 1 e 11.
i = entrada - 'a';
j = ( 1 + rand() % alpha[i][0] );
entrada = alpha[i][j];
printf( "%03d", entrada );
}
else
printf( "%c", entrada ); // caracter nao existe na tabela
}
}
}
```

# 7. Código Fonte

```
if ( funcao == 'D' || funcao == 'd')
{
    /* decodificar */
    puts( "\n\nDigite texto a ser decodificado: \n" );
    fflush( stdin );
    while( ( entrada = getchar( ) ) != 10 )
    if( isdigit( entrada ) )
    {
        entrada -= '0'; //
        if( digito == 3 )
        {
            codigo = dig1 * 100 + dig2 * 10 + entrada;
            for( i = 0 ; i < 26 && digito == 3 ; i++ )
                for( j = 1 ; j <= alpha[i][0] && digito == 3 ; j++ )
                    if( codigo == alpha[ i ][ j ] )
                    {
                        digito = 1;
                        entrada = i + 'a';
                        putchar (entrada);
                    }
            if (digito == 3)
            {
                printf( "%03d", codigo );
                digito = 1;
            }
        }
        else
        {
            if (digito == 2)
            {
                dig2 = entrada;
                digito++;
            }
            else
            {
                dig1 = entrada;
                digito++;
            }
        }
    }
    else
        putchar( entrada );
}
}
```

# 8. Execução

```
C:\Documents and Settings\Nelsi\Desktop\maio\Homofonica_Nelsi_0805.exe
C I F R A   H O M O F O N I C A :
C-Codifica D-Decodifica <Ctrl+C para sair>
c

Digite texto a ser codificado:
Cifra Homofonica de Rossignol
055930067038089 015080018027067073065578061911 026520 042053034034930777065098023

C-Codifica D-Decodifica <Ctrl+C para sair>
c

Digite texto a ser codificado:
Estrutura de Dados
333034013092288066049091986 095520 069870095053096

C-Codifica D-Decodifica <Ctrl+C para sair>
c

Digite texto a ser codificado:
Estrutura de Dados
060087078007613013613092088 069044 095125069549096

C-Codifica D-Decodifica <Ctrl+C para sair>
d

Digite texto a ser decodificado:
060087078007613013613092088 069044 095125069549096
estrutura de dados

C-Codifica D-Decodifica <Ctrl+C para sair>
```

# 8. Execução

---

**CIFRA HOMOFONICA:**

**C-Codifica D-Decodifica (Ctrl+C para sair)**

**D**

**Digite texto a ser decodificado:**

**025418067042037 039381064763024073065666055281 040588 092381054096666097035053002**

**cifra homofonica de rosignol**

**C-Codifica D-Decodifica (Ctrl+C para sair)**

**D**

**Digite texto a ser decodificado:**

**090819019042911 039074815084024020111050061629 026016 042549072034418097077098023**

**cifra homofonica de rosignol**

**C-Codifica D-Decodifica (Ctrl+C para sair)**

**D**

**Digite texto a ser decodificado:**

**076072066092613056004091442 095520 040795069074072 - 077588002034578 100795063083016010**

**estrutura de dados - nelsi warken**

**C-Codifica D-Decodifica (Ctrl+C para sair)**

---

## 9. Melhorias

---

- ❑ Inclusão de **codificação** para **espaço em branco**, **números**, letras **acentuadas**, caracteres **especiais**, etc.
  - ❑ Estudo detalhado de **frequências de letras**, **símbolos**, **acentuações**, para melhorar o número de chaves para cada linha da matriz.
  - ❑ Inclusão de *nulos*, **símbolos** ou **códigos** incluídos no **criptograma**, mas que não significam nada e são **ignorados** na hora de decodificar.
  - ❑ **Grupos de caracteres** que podem ser transformados em **outras chaves**.
  - ❑ A **chave** pode ser aumentada para **4 ou mais números**.
-